



Libras – Língua Brasileira de Sinais
Módulo 1 A



Instrutoras



Wany Martins

- ❖ Catequista na Diocese de Jundiaí/SP
- ❖ Membro da Equipe Catequista em Missão
- ❖ Membro da Equipe Comunidade Católica de Surdos



Daniela dos Anjos

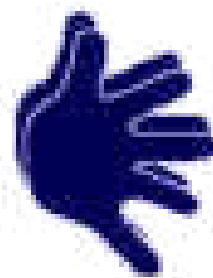
- ❖ Catequista na Diocese de Jundiaí/SP
- ❖ Membro da Equipe Comunidade Católica de Surdos

AULA 1

ANTES DE APRENDER A SINALIZAR,
VAMOS CONHECER A LIBRAS E SUA
HISTÓRIA NO BRASIL



Língua ou Linguagem?



Libras



Língua Brasileira de Sinais

Libras é a
Língua
Materna
dos Surdos



- **Ser Surdo é pertencer a um mundo de experiência visual e não auditiva. (PERLIN, 1998).**



- **Gladis Perlin é a Primeira Doutora Surda**



SURDO ou DEFICIENTE AUDITIVO?

- **SURDO:** Sujeito que usa comunicação visual (Libras) e não usa comunicação auditiva. De acordo com SKliar (apud Rocha, 2004, p. 23).
- **DEFICIENTE AUDITIVO:** Sujeito que usa comunicação auditiva tendo restos auditivos que podem ser corrigidos por aparelhos. De acordo com Moira Sampaio Rocha (2004).
- **OBS:** O deficiente auditivo tem o direito de fazer a opção pela identidade surda e isso deve ser respeitado.



Libras – Língua Brasileira de Sinais

MÉDIA TONAL	DENOMINAÇÃO	HABILIDADE PARA OUVIR A FALA
≤ 25 dBNA	Audição normal	Nenhuma dificuldade significativa
26 - 40 dBNA	Perda auditiva de grau leve	Dificuldade com fala fraca ou distante
41 - 55 dBNA	Perda auditiva de grau moderado	Dificuldade com fala em nível de conversação
56 - 70 dBNA	Perda auditiva de grau moderadamente severo	A fala deve ser forte; dificuldade para conversação em grupo
71 - 90 dBNA	Perda auditiva de grau severo	Dificuldade com fala intensa; entende somente fala gritada ou amplificada.
≥ 91 dB NA	Perda auditiva de grau profundo	Pode não entender nem a fala amplificada. Depende da leitura labial.

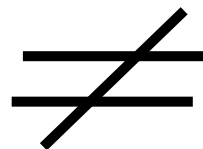
Quadro 3: Classificação do grau da perda auditiva de acordo com Lloyd e Kaplan (1978)



Desmistificando os Estereótipos



Apague essa ideia!



SURDO

Cidadão consciente e
construtor
de sua identidade e cultura
surda.



Libras – Língua Brasileira de Sinais

- É uma língua de modalidade visual espacial;
- E assim como o Português a Libras também possui uma estrutura linguística própria morfológicos, sintática e semântica própria, sendo comparada a complexidade e a expressividade das línguas orais: concreto ou abstrato, emocional ou racional, complexo ou simples
- Cada país possui a sua língua de sinais (LS), logo não é uma língua universal
- Trata-se de línguas organizadas e não de simples junção de gestos, por este motivo, por terem regras e serem totalmente estruturadas, são chamadas de LÍNGUAS.



VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

❖ As variações podem ser ilustradas pela palavra *mãe*, bastante frequente em todas as línguas de sinais.



MÃE - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS



MÃE – LINGUA HOLANDESA DE SINAIS



CONCEITOS IMPORTANTES

Comunidade surda é aquela que reúne pessoas usuárias da LS: surdos, familiares de surdos, profissionais da área da surdez (professores, fonoaudiólogos, médicos, psicólogos, pedagogos, etc);

- (...) Em que lugares? Geralmente em associação de surdos, federações de surdos, igrejas e outros. (STROBEL, 2008).



CONCEITOS IMPORTANTES

Cultura surda: conjunto de práticas referentes à comunidade surda, como a produção de bens culturais específicos para os surdos, literatura surda, teatro, cinema, tradução e interpretação de programas televisivos; organização de eventos esportivos adaptados;

- **Cultura Ouvinte:** é um conjunto de representações dos ouvintes, a partir do qual o surdo está obrigado a olhar-se e narrar-se como se fosse ouvinte”. (SKLIAR, 1998).



CULTURA SURDA:

Libras – Comunicação visual espacial

Programas de TV em Libras

Teatro

Piadas

Esportes

Festas Comemorativas

TDD

Internet – MSN

Celular (digital)

TV com close Caption

Filmes com legendas

Jornal Visual (notícias TV)

CULTURA OUVINTE:

Português – comunicação oral auditiva

Programas de TV

Teatro

Piada

Música

Carnaval/Disoteca/Show

Telefone

Internet – MSN

Celular com voz

TV (com som)

Filmes dublados

Jornal, Rádio e Biblioteca (língua portuguesa)





- O TDD é um aparelho telefônico para surdos, com um teclado aclopado, para digitação das mensagens. TDD é a sigla em inglês para Telephone Device for Deaf (aparelho de telefone para surdos). Poucos sabem que é uma invenção de um cientista surdo: Robert Weitbrecht.



TV com Close Caption





COMUNICANDO CORRETAMENTE COM O SURDO





Fale de frente claramente e pausadamente com o surdo. Uma boa articulação dos lábios facilita na comunicação



A Leitura labial se torna mais difícil se você gesticula muito ou tem qualquer objeto na frente dos lábios



Não é preciso gritar, fale em tom normal.



É preciso ser expressivo para demonstrar seus sentimentos



Se você não entender o que uma pessoa surda está falando, não tenha vergonha de perguntar novamente e não cerca a paciência.



Peça sempre para repetir e, se for preciso, escrever. O mais importante é que exista comunicação.





Se precisar falar com uma pessoa surda, chame a atenção dela tocando devagar no seu braço.



Em um ambiente, para chamar a atenção de um surdo, acende e apague a luz.





HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS





Educação do surdo no Brasil



- Com o predomínio do poder da Igreja, a visão sobre os surdos estabelecia que esses não poderiam se salvar, pois não conseguiam confessar os seus pecados. Eram proibidos de receber a comunhão e não podiam casar nem receber herança. Os gregos, como os romanos, consideravam os surdos privados de todas as possibilidades de desenvolvimento intelectual e portanto, o surdo não poderia ser educado, sendo comparado aos idiotas, e incapazes para a prática dos atos da vida jurídica e social



Educação do surdo no Brasil

- **1855** Chegada do padre francês Eduard Huet (professor surdo), a convite do Imperador Dom Pedro II
- No mundo: ensino da língua de sinais como L1 para surdos da França (Abade Michel de L'Epeé). Língua de sinais já sendo disseminada na Europa e no mundo
- **1857** – Criação do INES: Recebiam surdos do Brasil todo, somente meninos, no esquema de internato, método utilizado Língua de sinais Francesa. Chegavam a formar professores de libras.
- No mundo: Expansão da LS Francesa nos EUA, em 1864 Gallaudet University



Educação do surdo no Brasil

- **1875** Primeiro dicionário de surdos do país escrito por Flausino José da Gama
- No mundo: Entre 1870 e 1880 Começa a ruptura entre professores oralistas e gestualistas
- **1977** Criação da FENEIDA – Federação Nacional de Integração e Educação dos Deficientes Auditivos, composta por ouvintes.
- No mundo: Surdos membros de comunidades minoritárias, alguns movimentos de reivindicação pela língua, uso de qualquer modalidade comunicativa, comunicação total, alguns avanços.



Educação do surdo no Brasil

- **1987** FENEIDA passa a se chamar **FENEIS** – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. Anos 80, estudos linguísticos começam a surgir através de alguns estudantes da língua de sinais: Lucinda Brito, Tania Felipe e Ronice Quadros.
- **2001** Criação do primeiro dicionário Enciclopédico Ilustrado trilingue de libras, pelo professor Fernando Capovilla e Walquíria Duarte Raphael. Ano de visibilidade nos estudos dos surdos. Crescimento acadêmico.



Educação do surdo no Brasil

- **2002** Aprovada Lei 10.436: decretada e reconhecida a Libras como a língua oficial dos surdos brasileiros.
- **2005** Regulamentação da Lei pelo decreto 5626, modifica a realidade educacional dos surdo para escola bilíngue. Porém ainda não é nossa realidade

